

## REVISTA DA IMPRENSA ESTRANGEIRA

## PATHOLOGIA, CLINICA MEDICA E THERAPEUTICA

**Hemorrhagia aneurysmal do pulmão.**— Kendal Franks refere o caso d'um individuo de 22 annos, que ha cerca de 5 soffria de frequentes hemoptyses, das quaes a primeira sobreveio em consequencia de resfriamentos e trabalho excessivo. Desde então começou a soffrer d'uma tosse persistente, e no fim de dois annos teve nova hemoptyse, acompanhada de edema das extremidades inferiores. Em Abril de 1874 teve terceira hemorrhagia que o obrigou a ficar de cama tres semanas. Em Maio de 1875 o exame dos pulmões revelava a existencia de cavernas no vertice de ambos. Todavia este moço continuou a trabalhar sempre, escarrando sangue constantemente e tendo epistaxis frequentes. O coração estava muito desviado e o maximo dos ruidos tinha séde ao nivel da segunda e terceira cartilagens costaes direitas, a duas pollegadas do sternum; e eram normaes quanto ao timbre e ao rythmo. Em Janeiro d'este anno teve o doente a quarta hemorrhagia pulmonar, que foi fulminante.

Na autopsia praticada 11 horas depois da morte, achou-se pela abertura do thorax o pulmão esquerdo muito distendido, e entrando pelo lado direito, muito além da linha media. O pulmão direito estava pelo contrario retrahido, e tão adherente á pleura, que mal se poderia destacal-o. Os dois vertices apresentavam muitas cavidades grandes, e pelo córte se encontravam alterações caseosas em diferentes grãos e nucleos calcareos disseminados em diversos pontos. O pulmão esquerdo estava muito emphysematoso, e apresentava cavernas não só no vertice, como tambem na parte superior do lobulo inferior. N'uma d'estas cavernas, que tinha quasi as dimensões d'uma noz, havia um pequeno aneurysma, que fazia saliencia ao nivel da parede superior, sobre a qual se distinguia perfeitamente. Tinha o tamanho d'um feijão, a côr geralmente amarella, excepto adiante, onde havia muitas saliencias avermelhadas e de aspecto fungoso. O ponto em que tinha se operado a ruptura estava situado na extremidade opposta ao orificio,

do sacco, e era representado por uma fenda estreita, do comprimento de cerca d'um oitavo de pollegada. Um cabello de porco do matto, introduzido n'um dos ramos da arteria pulmonar, veio sahir n'esta abertura. Um outro, introduzido no tecido pulmonar ao lado da bolsa aneurysmal, penetrou em uma das grossas ramificações bronchicas. N'este nivel os ramos eram cheios de coalhos negros, que se podiam seguir até a trachéa. Os dois pulmões estavam semeados de tuberculos miliares, de data evidentemente muito recente.

Em 1871 o Dr. Bennett apresentou á sociedade pathologica de Londres um caso exactamente semelhante, em que a bolsa aneurysmal tinha a grossura d'uma noz.

O Dr. Rasmussen attribuiu a formação d'estes aneurysmas da arteria pulmonar á falta de apoio da parede vascular do lado da caverna. Deve-se invocar tambem o augmento da pressão sanguinea, que está em relação com a diminuição da circulação em outros pontos.

Emfim as tunicas arterias são muitas vezes séde de processos inflammatorios, que produzem a perda da elasticidade, e por consequencia uma tendencia maior do vaso a se deixar distender pelo sangue. }*The Medical Press and circular*, Março, 1876).

Causa anatomica da tetania.—Por Bouchut (*Gazette des Hopitiaux*, 58, 1875.)

N'uma creança de 2 annos, que soffrêra de contractura das mãos e dos pés, e succumbira esgotada por uma diarrhéa, a autopsia mostrou-lhe as seguintes alterações:

«Na base do cerebro e sobretudo na ponte de Varole, na medulla allongada, nas pyramides e nos cordões anteriores, apresentava a pia mater uma coloração escura, que na metade inferior da ponte e na origem dos primeiros pares cervicaes tornava-se anegrada. Esta côr era mais intensa no meio da região cervical; d'ahi para cima e para baixo diminuia gradualmente de intensidade.

N'esta parte a pia mater estava resistente, e muito adherente á substancia nervosa, que comtudo não parecia amollecida. No canal da medulla espinhial achava-se em cima, para fóra da dura mater, um foco amarellado côr de ferrugem.

Nos pulmões, sem tuberculos, viam-se em grande numero focos